

O MND AO REDOR DO MUNDO E NO BRASIL

Volume 8 – Número 05/2025 – Fontes: Trenchless Technology (Benjamin Midea) e
Underground Construction USA e BAM I

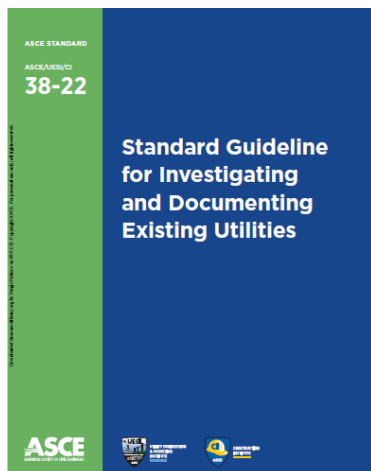
A EXPERIENCIA NO CONGRESSO FITABES 2025 Brasília DF

Uma experiencia exitosa. Um conjunto de apresentações técnicas de alto nível, uma participação massiva de pessoas encarregadas pelas decisões mais importantes em suas empresas.



Uma participação relevante numa das inúmeras mesas redondas, onde tive o prazer de dividir o bloco com profissionais de destaque em suas empresas e áreas de atuação, como ALLAN SADDI ARNESEN, um jovem profissional totalmente comprometido com as novas tecnologias, representando a SABESP e moderando o encontro, que teve a participação de outro jovem da SABESP o SAMUEL SOARES também representando a SABESP, completado com duas jovens expoentes uma do setor de gás natural MELISSA VIEIRA BERTOLLO, representando a COMGÁS, e a AMANDA RIBEIRO FRASCINO representando a CEDAE do Rio de Janeiro.

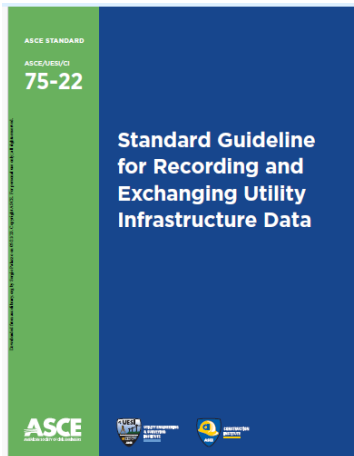
Dividir essa apresentação com esses jovens só colocou mais energia nas minhas aspirações e entregas. Dessa experiencia tirei a necessidade de compartilharmos nossos cadastros de ativos enterrados com outros concessionários e empresas que vão intervir no



subsolo das cidades onde estão instaladas essas redes. Tive a oportunidade de dividir com eles e com o público assistente, minha experiencia entusiasmada com a ASCE American Society of Civil Engineers, de quem sou afiliado, e que me permitiu apresentar em breve dois documentos sobre a **INVESTIGAÇÃO e DOCUMENTAÇÃO** de redes existentes, enterradas, de serviços públicos através do ASCE UESI CI 38-22, e como temos hoje que compartilhar de forma rápida utilizando a TI Tecnologia da Informação a Associação também editou o ASCE UESI CI 75-22, que orienta os proprietários de redes enterradas como **GRAVAR e COMPARTILHAR** os dados de infraestrutura de UTILITIES. Esses dois



documentos (vide abaixo) breve estarão disponíveis em língua portuguesa pela autorização que obtive junto a ASCE.



Para que todos entendam a importância que a ASCE dá à gestão de ativos enterrados, ela divide o documento com a UESI UTILITIES ENGINEERING & SURVEYING INSTITUTE, e outro gigante do setor o CI Construction Institute, dando aos dois documentos o arcabouço técnico que é exigido em uma tarefa tão importante.

Esses dois documentos o primeiro substituindo o ASCE 38 01, emitido logo após o acidente das torres gêmeas, onde o leitor pode imaginar o drama no subsolo daquela montanha de entulhos, que exigiu o refazimento de todos os cadastros e redes, ocasião em que se descobriu que não se tinha o conhecimento de onde se encontravam as redes. O ASCE 38-22, vem revisar as bases e convocar a comunidade para

INVESTIGAR e DOCUMENTAR, que é tudo o que temos que fazer aqui no nosso país.



Para que essa tarefa de transferência para o nosso país seja feita com qualidade, estou representando o BAMI – I Buried Asset Management Institute, por quem junto à UNIVERSIDADE DE NOVA YORK, fui certificado em 2023.

Temos tudo para buscarmos o caminho correto para a UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO, mas também a GESTÃO DOS ATIVOS que estão enterrados.

Em breve anunciaremos todos os convênios que neste instante encontram-se em discussão, para que todos no setor de serviços públicos enterrados, CONCESSIONÁRIOS, PROJETISTAS, EMPREITEIRAS, GERENCIADORES, FORNECEDORES, tenham o caminho a ser seguido.

SEGUI-LO companheiros, é uma questão de respeitar os fundamentos de um PROJETO DE QUALIDADE.



Em MND PLANEJAMENTO FORTE, SUCESSO NA CERTA!

Visite o nos site, e baixe artigos, vídeos, e conheça nossos serviços.

SAP SERVICE Engenheiros Consultores

Email: spalazzo@sapservice.com.br Membro da ABRATT, ISTT, NASTT, BAMI, ABGE, AESABESP, ABES Subseção Centro Paulista entre outras.